



NEWS

Nº: 01

Demanda do frete aéreo de novembro reflete forte pico para a temporada

10 de janeiro de 2017 (Genebra) – A Associação Internacional de Transporte Aéreo (IATA) divulgou dados dos mercados globais do frete aéreo mostrando que a demanda, medida em toneladas de carga por quilômetro (FTK), subiu em 6,8% em novembro de 2016, comparado com o mesmo período do ano anterior. Isso representa uma pequena desaceleração dos 8,4% do crescimento anual registrado em outubro de 2016 – que representava o marco alto para os 20 meses anteriores – mas ainda era mais de 2,5 vezes da média do índice de crescimento mensal de 2,6%, da última década.

O crescimento da capacidade para carga, isto é o crescimento da capacidade de carga, medido em toneladas de carga disponíveis por quilômetro (AFTK), desacelerou para 4,4% em novembro.

O pequeno aumento do frete coincide com o crescimento da expedição de materiais de silício tipicamente utilizados em produtos eletrônicos de consumo de alto valor enviado por via aérea, e com o que é aparentemente uma reviravolta de novos pedidos de exportação. A mudança modal para carga aérea, em seguida do colapso da Hanjin Shipping Company em agosto, também poderá ter contribuído para isso.

“A carga aérea teve uma temporada de pico em novembro. E houve sinais animadores de que esse crescimento irá continuar em 2017, particularmente com o frete de produtos eletrônicos de consumo de alto valor e seus componentes. Mas, a tendência no comércio mundial continua a demonstrar um movimento estagnado. Portanto, ainda se faz de alta importância que a indústria da carga aérea continue a aprimorar o valor das suas ofertas ao implantar processos modernos centrados no cliente”, disse Alexandre de Juniac, Diretor Geral e CEO da IATA.

Air freight market detail - November 2016

	World share ¹	November 2016 (% year-on-year)			
		FTK	AFTK	FLF (%-pt) ²	FLF (level) ³
TOTAL MARKET	100.0%	6.8%	4.4%	1.1%	47.2%
Africa	1.6%	10.9%	26.9%	-3.7%	25.3%
Asia Pacific	38.1%	6.1%	4.0%	1.1%	56.9%
Europe	22.7%	9.0%	4.8%	1.9%	48.3%
Latin America	3.0%	-1.3%	-1.6%	0.1%	36.9%
Middle East	13.5%	7.8%	5.1%	1.2%	47.5%
North America	21.1%	5.6%	2.6%	1.1%	37.9%

¹% de FTKs da indústria em 2015 ²Mudança de fator de carga, base anual. ³Nível do fator de carga

Desempenho Regional

As empresas aéreas em todas as regiões, com a exceção da América Latina, registraram um aumento na demanda, ano por ano, em novembro.

A Ásia-Pacífico viu a demanda para frete aéreo crescer em 6,1% em novembro de 2016, comparado com o mesmo período de 2015, e a capacidade cresceu em 4,0%. Volumes ajustados para a temporada já voltaram aos níveis alcançados em 2010 durante a recuperação da crise financeira pós-global. O aumento da demanda se vê na perspectiva positiva de pesquisas de negócios na região.

A América do Norte viu os volumes de frete aéreo expandir em 5,6% em novembro de 2016, comparado com o mesmo período do ano anterior, e a capacidade aumentou em 2,6%. O tráfego do frete atravessando o Oceano Atlântico continuou a se fortalecer, aumentando em 9,0% em outubro. Isso está sendo movido, em parte, por um aumento nos fluxos de importação em direção ao oeste, da Europa aos EUA, ajudado pelo dólar forte. Entretanto, as exportações dos EUA continuam a sofrer, devido a esse mesmo dólar forte.

A Europa marcou um aumento de 9,0% na demanda do frete aéreo em novembro, sobre o mesmo mês do ano anterior. Isso representa uma pequena desaceleração quando comparado com o crescimento de 13,3% registrado em outubro, o que possivelmente pode ser atribuído à greve na Lufthansa. Entretanto, a tendência de crescimento, ajustado para a temporada, é forte e corresponde ao aumento sustentado de pedidos de exportação na Alemanha nos últimos meses e à continuação da posição fraca do Euro. A capacidade na região aumentou em 4,8%.

O Oriente Médio desfrutou de um impulso na demanda da forte temporada de pico com volumes de frete aéreo que aumentaram em 7,8% em novembro de 2016, na base anual. Porém, o crescimento ajustado para a temporada desacelerou devido, principalmente, aos volumes de frete aéreo fracos entre o Oriente Médio e a Ásia, e o Oriente Médio e a Europa. Os volumes de frete aéreo cresceram em apenas 4% para essas rotas, no período de janeiro a outubro de 2016, comparado com os 8-11% para o mesmo período de 2015. A capacidade na região aumentou em 5,1% em novembro.

A América Latina experimentou uma contração de 1,3% na demanda do frete aéreo em novembro de 2016, comparado com o mesmo período do ano passado. Porém, em termos de volumes ajustados para a temporada, os níveis de crescimento estão alinhados com a mesma posição do início de 2016. A região continua a sofrer sob as condições econômicas e políticas fracas, particularmente na maior economia, ou seja, Brasil. O mercado 'dentro da América do Sul' tem o desempenho mais fraco, até agora, com queda de 20% nos volumes, comparado com o mesmo período de 2015. A capacidade na região diminuiu em 1,6% em novembro.

A África registrou o maior aumento na demanda pelo frete aéreo entre as regiões em novembro, ou seja, 10,9% comparado com um ano atrás, e o crescimento ajustado para a temporada permanece forte. Porém, a capacidade pegou impulso de 26,9% nas costas da expansão do frete a longas distâncias, particularmente pela Ethiopian Airlines, e isso causou o fator de carga cair, em termos anuais, pelo 19º mês consecutivo.

- IATA -

Para mais informações, favor contatar:

Corporate Communications

Tel.: +41 22 770 2967

E-mail: corpcomms@iata.org

Notas para Editores:

- A IATA (Associação Internacional do Transporte Aéreo) representa umas 265 empresas aéreas que formam 83% do tráfego aéreo global.
- Pode nos seguir em <http://twitter.com/iata2press> para notícias especialmente preparadas para a mídia.
- Explicação dos termos das medidas:
 - FTK: toneladas de carga por quilômetro, mede a carga aérea real
 - AFTK: toneladas de carga disponíveis por quilômetro, mede a capacidade de carga total disponível
 - FLF: fator de carga é % das AFTKs utilizadas
- As estatísticas da IATA incluem o frete aéreo internacional e doméstico programado para as empresas aéreas que são membros, ou não, da IATA.
- A participação total do mercado do tráfego de passageiros por região, e, termos de FTK são: Ásia-Pacífico 38,1%, Europa 22,7%, América do Norte 21,1%, Oriente Médio 13,5%, América Latina 3,0%, África 1,6%.